

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ANGRA DO HEROÍSMO



Domínio D	Portugal do século XVIII ao século XIX			
Subdomínio D1	O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
- O império colonial português no século XVIII - A extensão dos territórios - Recursos naturais e atividades económicas - Os movimentos da população; o tráfico de escravos - A sociedade portuguesa no tempo de D. João V - A Lisboa pombalina	Meta 1 · Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII - Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII por comparação ao império do século XVI. - Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII e XVIII. - Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial. - Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes. - Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes. - Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil. - Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos. - Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus. Meta 2 · Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V - Definir “monarquia absoluta”. - Referir a concentração de poderes de D. João V. - Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático. - Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual. - Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações de poder absoluto. Meta 3 · Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII - Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes. - Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional, mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado. - Referir as formas de ascensão social no século XVIII. - Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos cristãos-novos, destacando a intolerância religiosa dessa época. Meta 4 · Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V - Identificar as principais características da arte barroca. - Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.	- O Tratado de Tordesilhas - Quintalada - Miscigenação - Embaixada - Cristão-novo - Auto de fé - Inquisição - Monarquia absoluta - Minuete - Pavana - Gaiola	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. - Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História. - Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo. - Articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes históricos em outros contextos disciplinares, sempre que isso se torne possível no desenvolvimento dos diferentes conteúdos programáticos. - Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.	e-Manual PowerPoint® Didáticos - O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII Saber + - Internet – consulta de sites: www.museudoscoces.pt www.museudotraje.pt www.casademateus.com www.museudelisboa.pt www.palaciomafra.pt - Leitura das obras: <i>Um Cheirinho de Canela; Brasil, Brasil; O Dia do Terramoto; História da Inquisição em Portugal</i> Visitas de estudo - Igreja de S. Gonçalo Dossiê do Aluno - Fichas 1, 2, 3, 4 e 5 Fichas NEE Fichas 1, 2, 3, 4 e 5

	Meta 5 · Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal 1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal. 2. Identificar características urbanísticas da Lisboa pombalina. 3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I. 4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas. 5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre cristão-novo e cristão-velho e a proibição da escravatura na metrópole			
Domínio D	Portugal do século XVIII ao século XIX			
Subdomínio D2	A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal			
• As invasões napoleónicas – A saída da corte para o Brasil – A resistência aos invasores e a intervenção inglesa • A Revolução Liberal de 1820 – O movimento revolucionário – A ação das Cortes Constituintes – A independência do Brasil • A luta entre liberais e absolutistas	Meta 6 · Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas 1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América. 2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza. 3. Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte. 4. Identificar o “bloqueio continental” como uma forma de enfraquecer a Inglaterra. 5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal. 6. Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes. 7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão. 8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa. Meta 7 · Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820 1. Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais. 2. Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas. 3. Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários. 4. Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição. 5. Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado. Meta 8 · Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820 1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o	• Bloqueio continental • Linhas de Torres Vedras • Poder legislativo • Poder executivo • Poder judicial • Cortes Constituintes • Monarquia liberal ou constitucional • Guerra Civil	• Observação, leitura e interpretação de documentos. • Elaboração de sínteses orais dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. • Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. • Trabalho com frisos cronológicos. • Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História. • Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.	e-Manual PowerPoint® Didáticos • A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal Saber + • Leitura das obras: <i>A Revolução Francesa; 1808; Os Tempos Liberais; O Liberalismo e a Monarquia Constitucional; As Lutas Liberais; Um Trono para Dois Irmãos; Uma Aventura em Évora Monte; Ir para o Maneta; Felizmente há Luar!; A Constituição da República Portuguesa – trocada por (para) miúdos;</i> Dossiê do Aluno • Fichas 6, 7, 8 e 9 Fichas NEE • Fichas 6, 7, 8 e 9

	princípio da soberania nacional por oposição ao absolutismo. 2. Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual. 3. Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil. Meta 9 · Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal 1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social. 2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono após a morte de D. João VI. 3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu. 4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro). 5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832-1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da monarquia constitucional.		Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.	
Domínio D	Portugal do século XVIII ao século XIX			
Subdomínio D3	Portugal na segunda metade do século XIX			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
- O espaço português - Os recursos naturais e as inovações tecnológicas - Distribuição espacial das diferentes atividades - Os movimentos da população - A vida quotidiana - No campo - Nas grandes cidades	Meta 10 · Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX 1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa. 2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa. 3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX. Meta 11 · Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos 1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX. 2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX. 3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo. 4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.	- Regeneração - Baldio - Pousio - Direito de morgadio - Mão de obra - Máquina a vapor - Recenseamento	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de sínteses orais dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. - Trabalho com frisos cronológicos. - Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.	e-Manual PowerPoint® Didáticos - Portugal na segunda metade do século XIX Saber + - Internet – consulta de sites: www.museu-emigrantes.org www.museudocarroelectrico.pt www.fpc.pt www.amtc.pt antt.dqlab.gov.pt museuemigracao.cmribeiraagrande.pt www.palaciadabrejoeira.pt - Leitura das obras: <i>O Filho da Rainha Gorda</i>; <i>O Arroz, esse Grão tão Pequeno que Alimenta o Mundo</i>; <i>O Comboio</i>; <i>Cartilha Maternal ou Arte da Leitura</i>

	Meta 12 · Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça 1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites. 2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade. 3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais. Meta 13 · Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX 1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período. 2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período. 3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.	• Êxodo rural • Operário • Greve • Chora • Americano • Telégrafo • Estradas macadamizadas • Esfolhada • Operariado	• Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local. • Articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas).	• Visualização do filme: – <i>Tempos Modernos</i>, 1936
Domínio D	Portugal do século XVIII ao século XIX			
Subdomínio D1	Portugal na segunda metade do séc. XIX			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 14 · Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX 1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII. 2. Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesas. 3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual. 4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho. 5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta. Meta 15 · Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX 1. Reconhecer a Arquitetura do ferro como a grande novidade da arquitetura do século XIX. 2. Identificar as principais construções da Arquitetura do ferro em Portugal. 3. Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista). 4. Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.			Dossiê do Aluno • Fichas 10, 11, 12, 13, 14 e 15 Fichas NEE • Fichas 10, 11, 12, 13, 14 e 15

Domínio E	Portugal do século XX			
Subdomínio E1	Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
- A ação militar no 5 de Outubro e a queda da monarquia - A 1.ª República - A Constituição Republicana - As principais medidas no domínio da educação e do trabalho - O movimento sindical - A instabilidade governativa	Meta 16 · Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional - Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica. - Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do mapa cor-de-rosa. - Relacionar o projeto do mapa cor-de-rosa com o Ultimato Inglês. - Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana. - Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da monarquia. - Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana. - Localizar no tempo o período da 1.ª República. Meta 17 · Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos - Diferenciar monarquia e república quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo. - Conhecer os símbolos da República Portuguesa. - Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional. - Indicar o parlamento como o órgão político mais importante na 1.ª República. - Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a 1.ª República, por comparação à situação atual. Meta 18 · Conhecer as principais realizações da 1.ª República - Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a 1.ª República. - Referir medidas tomadas pela 1.ª República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população. - Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a 1.ª República.	- Ultimato - Mapa cor-de-rosa - Monarquia - República - Regicídio - Alfabetização - Analfabeto - Laicização - Laico - Anticlerical - Ditadura - Censura - Repressivo	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. - Pesquisa histórica, individual e em grupo com tratamento de informação (verbal e iconográfica) e respetiva apresentação oral e escrita, segundo metodologias específicas adaptadas aos diferentes níveis etários e de desenvolvimento dos alunos. O recurso orientado a bibliotecas (eventualmente a museus e arquivos) torna-se fundamental neste tipo de atividades. - Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica. - Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.	e-Manual PowerPoint® Didáticos <i>Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926</i> Saber + - Internet – consulta de <i>site</i>: www.museu.presidencia.pt - Leitura das obras: <i>O 5 de Outubro e a República</i>; <i>Era uma vez a República</i>; <i>Ana de Castro Osório</i>; <i>A mulher que votou na literatura</i> Dossiê do Aluno - Fichas 16, 17, 18 e 19 Fichas NEE - Fichas 16, 17, 18 e 19

Domínio E	Portugal do século XVIII ao século XIX			
Subdomínio E2	Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 19 · Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926 1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como factores decisivos para o fim da 1.ª República. 2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na 1.ª Guerra Mundial. 3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na 1.ª Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar do 28 de Maio de 1926. 4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo general Gomes da Costa. 5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar. 6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.			
Subdomínio E2	O Estado Novo (1933-1974)			
• O golpe militar de 28 de Maio • Salazar e o Estado Novo – A política de obras públicas – As restrições às liberdades • A Guerra Colonial	Meta 20 · Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo 1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. 2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão ao poder. 3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país. 4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único. 5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo. Meta 21 · Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores 1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo, salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência. 2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo. 3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. 4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.	• Obras públicas	• Observação, leitura e interpretação de documentos. • Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. • Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. • Trabalho com frisos cronológicos. • Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica. • Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo, artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo	e-Manual PowerPoint® Didáticos • O Estado Novo (1933-1974) Saber + • Internet – consulta de site: www.museuescolar.pt www.querracolonial.org Dossiê do Aluno • Fichas 20, 21, 22 e 23 Fichas NEE • Fichas 20, 21, 22 e 23

	5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal. 6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os Direitos Humanos.		com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados.	
--	--	--	--	--

Domínio E	Portugal do século XX			
Subdomínio E2	O Estado Novo (1933-1974)			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 22 · Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo 1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dada pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão. 2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes. 3. Reconhecer a candidatura do general Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho. 4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”. Meta 23 · Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial 1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias. 2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1960) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964). 3. Caracterizar a guerra colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência. 4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.		• Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.	

Domínio E	Portugal do século XX			
Subdomínio E3	O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
- A ação militar e popular em 25 de Abril - A independência das colónias - A Constituição de 1976 e o restabelecimento da democracia	Meta 24 · Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de Abril de 1974 - Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares. - Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas. - Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “revolução dos Cravos”.	Democracia	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.	e-Manual PowerPoint® Didáticos <i>O 25 de Abril de 1974 e o regime democrático</i>
	Meta 25 · Conhecer e compreender as consequências do 25 de Abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização - Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia. - Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático. - Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais. - Relacionar o 25 de Abril com a descolonização e com o fim do Império. - Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense. - Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português. - Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização. Meta 26 · Conhecer os órgãos de poder democráticos - Identificar a existência de poder central, regional e local. - Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções. - Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um. - Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de Abril.	- Descolonização - Soberania - Cidadão - Fundos de CEE - Igualdade de género - Autarquia	- Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada. - Trabalho com frisos cronológicos. - Exploração das ideias tácitas que os alunos têm relativamente à democracia e liberdade. - Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.	Saber + - Internet – consulta de sites: www.25abril.org www.frequencias.pt www.europa.eu Dossiê do Aluno - Fichas 24, 25, 26 e 27 Fichas NEE - Fichas 24, 25, 26 e 27

	5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais. Meta 27 · Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo 1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal. 2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país. 3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE. 4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação. 5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer. 6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.		• Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico e arquitetónico, através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados. • Divulgação e partilha do conhecimento histórico através do envolvimento direto na organização e participação em pequenas dramatizações, exposições, debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, de acordo com metodologias próprias de dinamização, ao nível da turma, da escola ou da comunidade.	
Domínio E	Portugal do século XX			
Subdomínio E4	Espaços em que Portugal se integra			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
• UE • ONU, NATO, PALOP e CPLP	Meta 28 · Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra 1. Identificar os países que constituem a UE. 2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE. 3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE. 4. Identificar as principais instituições europeias. Meta 29 · Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra 1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU. 2. Referir alguns dos estados não membros da ONU. 3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO,	• Cidadania europeia	• Observação, leitura e interpretação de documentos. • Elaboração/análise de frisos cronológicos. • Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem da História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica. •	e-Manual PowerPoint® Didáticos • <i>Espaços em que Portugal se integra</i> Saber + • Internet – consulta de <u>sites: europa.eu/kids-corner/index_pt.html</u>

	UNESCO...). 4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). 5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP). 6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP. 7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). 8. Referir os principais objetivos da NATO.		• Contacto/estudo direto com o património histórico-cultural nacional e regional/local, sobretudo artístico, arquitetónico e arqueológico através de visitas de estudo/trabalho de campo com carácter de recolha, exploração e avaliação de dados. • Articulação horizontal (parceria com outras disciplinas ou áreas) que permita a mobilização dos saberes.	Dossiê do Aluno • Fichas 28 e 29 Fichas NEE • Ficha 28
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F1	A população portuguesa			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
• A população portuguesa	Meta 30 · Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população 1. Definir recenseamento da população. 2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população. 3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios). 4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território. Meta 31 · Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural 1. Definir população total ou absoluta. 2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864). 3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população. 4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade. 5. Definir crescimento natural. 6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal. 7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas.	• Recenseamento • NUT • População absoluta • Natalidade • Mortalidade • Saldo migratório • Imigrantes • Emigrantes • Êxodo rural • Duplo envelhecimento	• Observação, leitura e interpretação de documentos. • Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. • Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.	e-Manual PowerPoint® Didáticos • <i>A população portuguesa e Os lugares onde vivemos</i> Dossiê do Aluno • Ficha 30 Ficha NEE • Ficha 29 Domínio F • Trabalhos de grupo

	8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal. 9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas. Meta 32 · Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal 1. Distinguir emigração de imigração. 2. Definir saldo migratório. 3. Caracterizar a evolução da emigração em Portugal. 4. Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa. 5. Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal. 6. Descrever a evolução da imigração em Portugal. 7. Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.	• Esperança média de vida • Grupo etário • Densidade populacional		
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F1	A população portuguesa			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 33 · Compreender a distribuição da população em Portugal 1. Distinguir densidade populacional de população total. 2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade. 3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade. Meta 34 · Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários 1. Identificar os 3 grupos etários. 2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos. 3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários. Meta 35 · Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal 1. Definir esperança média de vida à nascença. 2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento. 3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população. 4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências. 5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.		• Pesquisa histórica, individual e em grupo com tratamento de informação (verbal e iconográfica) e respetiva apresentação oral e escrita, segundo metodologias específicas adaptadas aos diferentes níveis etários e de desenvolvimento dos alunos. • Utilização da tecnologia informática (Internet, CD-ROM) na aprendizagem de História, trabalhando com programas específicos que veiculem informação histórico-geográfica.	

Subdomínio F2	Os lugares onde vivemos			
Os lugares onde vivemos	Meta 36 · Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida - Definir povoamento. - Caracterizar o povoamento rural e o urbano. - Definir modo de vida. - Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano. - Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos. - Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.	- Povoamento - Modo de vida	Observação, leitura e interpretação de documentos.	e-Manual PowerPoint® Didáticos <i>A população portuguesa e Os lugares onde vivemos</i> Dossiê do Aluno - Ficha 31 Fichas NEE - Ficha 30 Domínio F - Trabalhos de grupo
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F2	Os lugares onde vivemos			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 37 · Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas - Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas. - Definir taxa de urbanização. - Definir êxodo rural. - Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural. - Localizar as principais áreas urbanas em Portugal. - Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal. - Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal. Meta 38 · Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas - Distinguir área atrativa de área repulsiva. - Interpretar a distribuição regional dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...). - Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego e concentração de equipamentos de saúde, educação, lazer (...).	- Taxa de urbanização - Equipamentos coletivos	- Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.	

Subdomínio F3	Atividades que desenvolvemos			
As atividades económicas que desenvolvemos	Meta 39 · Conhecer a repartição das atividades económicas por sectores - Definir setor de atividade económica. - Distinguir população ativa de população inativa. - Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego. - Distinguir atividades produtivas de não produtivas. - Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.	- Atividade económica - Aquacultura - Indústria - Energias Renováveis - Energias não renováveis - Serviços	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. - Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.	e-Manual PowerPoint® Didáticos - Atividades que desenvolvemos, O Mundo mais perto de nós e Lazer e património Visitas de estudo - Museu Marítimo e Navio-Museu Santo André (Ílhavo) Dossiê do Aluno - Ficha 32 Fichas NEE - Ficha 31 Domínio F - Trabalhos de grupo
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F3	Atividades que desenvolvemos			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 40 · Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal - Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade. - Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. - Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário. - Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no setor terciário. - Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no setor terciário. - Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores. - Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola.	- Taxa de desemprego - Agricultura de subsistência - Balança commercial - Deslocalização		

	Meta 41 · Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal 1. Definir agricultura. 2. Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal. 3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa. 4. Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados. 5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa. 6. Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência. Meta 42 · Compreender a importância da floresta em Portugal 1. Referir as principais funções das florestas. 2. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional. 3. Identificar os principais problemas que afetam a floresta. Meta 43 · Compreender a atividade piscatória em Portugal 1. Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal. 2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado. 3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções. 4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquacultura.			
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F3	Atividades que desenvolvemos			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
	Meta 44 · Compreender a evolução da indústria em Portugal 1. Definir indústria. 2. Identificar diferentes tipos de indústria. 3. Caracterizar a evolução da indústria em Portugal. 4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal. 5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções. Meta 45 · Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal 1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal.			

	2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactos da sua utilização. 3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal. 4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal. 5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos. Meta 46 · Compreender o comércio em Portugal 1. Distinguir importação de exportação. 2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal. 3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais. 4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal. 5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços. Meta 47 · Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal 1. Definir serviços. 2. Identificar os diferentes tipos de serviços. 3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços. 4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...). 5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.			
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F4	O Mundo mais perto de nós			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
O Mundo mais perto de nós	Meta 48 · Compreender a importância dos transportes na sociedade atual 1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte. 2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual. 3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial). 4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.	- Modo de transporte - Rede de transporte	- Observação, leitura e interpretação de documentos. - Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento.	e-Manual PowerPoint® Didáticos - Atividades que desenvolvemos, O Mundo mais perto de nós e Lazer e património Dossiê do Aluno - Ficha 33

	5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas. 6. Discutir os impactos do desenvolvimento da rede de transportes. Meta 49 · Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual 1. Definir rede de telecomunicação. 2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação. 3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e o aparecimento do conceito de “aldeia global”. 4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.	• Rede de telecomunicações	• Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.	Fichas NEE • Ficha 32 Domínio F • Trabalhos de grupo
Domínio F	Portugal hoje			
Subdomínio F5	Lazer e património			
Conteúdos programáticos	Metas e descritores de desempenho	Vocabulário	Experiências de aprendizagem	Principais instrumentos de trabalho
• Como ocupamos os tempos livres	Meta 50 · Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional 1. Definir lazer. 2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamentos culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...). 3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamentos culturais e desportivos. 4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer. 5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/ de montanha/ religioso/termal/ em espaço rural/de aventura/radical/ histórico-cultural/ de Natureza (...). 6. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura. 7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside. Meta 51 · Compreender a importância da preservação do património 1. Identificar diferentes tipos de património. 2. Localizar diferentes áreas de proteção da Natureza. 3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental. 4. Identificar medidas de preservação do património.	• Lazer • Turismo	• Observação, leitura e interpretação de documentos. • Elaboração de uma síntese oral dos conteúdos analisados, com base nas respostas dadas às questões que acompanham cada documento. • Registo escrito, no caderno diário e/ou no quadro, da síntese elaborada.	e-Manual PowerPoint® Didáticos • <i>Atividades que desenvolvemos, O Mundo mais perto de nós e Lazer e património</i> Dossiê do Aluno • Ficha 34 Fichas NEE • Ficha 33 Domínio F • Trabalhos de grupo

